

Efeito das concentrações de sacarose no cultivo *in vitro* de óvulos fertilizados de bananeira

Laecio Fernandes Souza Sampaio¹; Taliane Leila Soares²; Janay Almeida Santos-Serejo³

¹Estudante de Engenharia Agrônoma, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Eng. Agrônoma, bolsista PNPD/Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: laecio.agro@gmail.com, talialeila@gmail.com, janay@cnpmf.embrapa.br.

O objetivo do trabalho foi avaliar a influência das concentrações de sacarose no cultivo de óvulos fertilizados de bananeira. Como material vegetal utilizou-se óvulos fertilizados *in vivo* provenientes do cruzamento de híbridos diplóides de bananeira (AA): 091087-02 x 089087-01 e 091087-02 x 091087-01. Os óvulos fertilizados foram coletados 48h após a polinização e inoculados em placas de Petri com 35 ml do meio de cultura contendo 0,01% de ácido bórico, 0,01% de nitrato de potássio, 0,03% de nitrato de cálcio e 0,02% de sulfato de magnésio, solidificado com 0,8% de ágar, pH ajustado em 7,0, acrescido de diferentes concentrações de sacarose (0, 50, 100, 150, 200 g L⁻¹). As placas foram mantidas em câmara escura com temperatura controlada de 27 ± 1°C. Após 10 dias de incubação, foi contabilizado o número de óvulos oxidados. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 x 5 (genótipos x concentração de sacarose) com três repetições cada. Para cada placa foram cultivados 80 óvulos fertilizados, em um total de 1200 óvulos por genótipo. O cruzamento em que se utilizou como parental masculino o diploide 9187-01 apresentou maior porcentagem de oxidação de óvulos fertilizados, com uma taxa de 82,67%, quando comparado ao diploide 8987-01 (67,0%). Com relação à concentração de sacarose, observou-se maior percentual de oxidação dos óvulos fertilizados no meio de cultura isento de sacarose (100%), embora não diferiu estatisticamente do meio de cultura com 50 g L⁻¹ do produto (99,5%). Em contrapartida, o mais baixo percentual de oxidação foi obtido com a maior concentração de sacarose, 200 g L⁻¹ (20,62%). De acordo com a análise de regressão, observou-se que o percentual de oxidação de óvulos foi influenciado negativamente pela concentração de sacarose. Ou seja, existe a tendência de queda percentual à medida que aumenta a concentração de sacarose no meio de cultura. Houve relação quadrática entre a oxidação de óvulos e as concentrações de sacarose, com maiores médias de oxidação na concentração 0 g L⁻¹ e a mais baixa na concentração de 200 g L⁻¹. A porcentagem de oxidação de óvulos fertilizados de bananeira diminui com o aumento da concentração de sacarose no meio de cultivo. Óvulos fertilizados do diploide 8987-01 apresentaram menor percentual de oxidação.

Palavras-chave: *Musa* spp.; cultura de tecidos; fertilização *in vitro*